

**VII CONGRESSO
NACIONAL DE PESQUISA
DE FEIJÃO**

**8 a 12 de setembro de 2002
Viçosa-MG**

RESUMOS EXPANDIDOS

Departamento de Fitotecnia
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa-MG
2002

PERSISTÊNCIA DO NIM INDIANO (*Azadirachta indica*) SOBRE FOLHAS DE FEIJOEIRO

Patrícia V. Pinheiro¹ e Eliane Dias Quintela²

O uso de plantas com propriedades inseticidas vem aumentando com o cultivo de alimentos orgânicos. Entre essas plantas, uma das mais estudadas é o nim indiano (*Azadirachta indica*), indicado para o controle de diversos grupos de pragas. A avaliação da persistência destes produtos nas plantas é um fator importante para sua adoção no manejo integrado de pragas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a persistência do óleo de nim indiano sobre folhas do feijoeiro, determinando seu efeito sobre a oviposição da mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B.

O produto testado foi o Dalneem (extrato líquido emulsionável do óleo de sementes do nim) formulado pela Resitec Industria Química Ltda (Itajaí, SC). No primeiro experimento, em um grupo de plantas, pulverizaram-se as folhas na face superior e em um outro grupo, as folhas foram pulverizadas na face inferior, com o óleo nas doses de 0, 0,25, 0,5 e 1,0%. As folhas primárias foram pulverizadas com um micropulverizador (Paasche Airbrusch Co.), utilizando-se 500 µl de solução por folha. As plantas foram colocadas em contato com os adultos de mosca-branca, logo após a pulverização, por um período de duas a três horas. Repetiu-se esse procedimento com outras plantas, dois e quatro dias após a pulverização. A contagem do número de ovos por folha foi realizada após a retirada dos adultos, com o auxílio de microscópio estereoscópico. No segundo experimento, as plantas foram pulverizadas com o produto nas doses de 0, 0,5 e 1,0%. As plantas foram infestadas com os adultos no terceiro, quinto e sétimo dias após a pulverização. Nos dois experimentos, realizaram-se quatro repetições por tratamento e as testemunhas foram tratadas somente com água destilada. Análise de variância e teste de Tukey ($P < 0,05$) foram utilizados para comparação dos tratamentos.

O Dalneem diminuiu significativamente a oviposição da mosca-branca em folhas de feijoeiro logo após a pulverização e após dois dias, em todas as doses testadas, independente se a pulverização foi realizada na página inferior ou superior da folha (Figura 1). Após o quarto dia, somente na dose de 1,0%, o número de ovos na face superior ou inferior da folha foi significativamente

¹Bolsista de iniciação científica do CNPq. E-mail: patvp@bol.com.br.

²Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 7375-0000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. E-mail: quintela@cnpaf.embrapa.br.

menor do que na testemunha (Figura 1). No segundo experimento todas as doses do nim persistiram por \geq sete dias em folhas de feijoeiro, pois diminuíram significativamente a oviposição pela mosca-branca (Figura 2). Estes resultados indicam que o óleo do nim (Dalneem) pode manter sua atividade de repelente à oviposição em folhas de feijoeiro por \geq sete dias quando a dose for igual ou maior que 1,0%, mesmo se a pulverização for realizada na face superior das folhas.

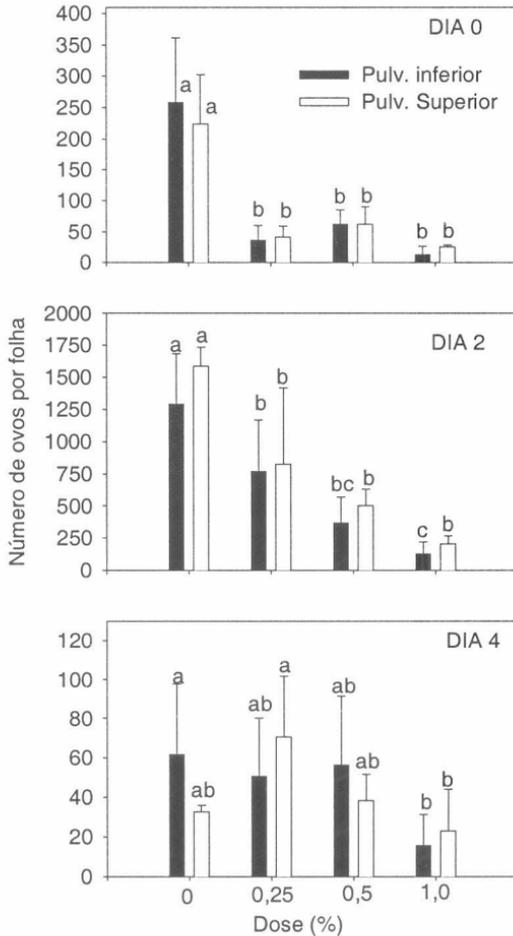


Figura 1. Número médio de ovos de *B. tabaci* biótipo B por folha de feijoeiro nos dias zero, dois e quatro após a pulverização de folhas primárias, na face superior ou inferior, com óleo de nim indiano, Dalneem. Barras seguidas da mesma letra não são significativamente diferentes pelo teste de Tukey a 5%.

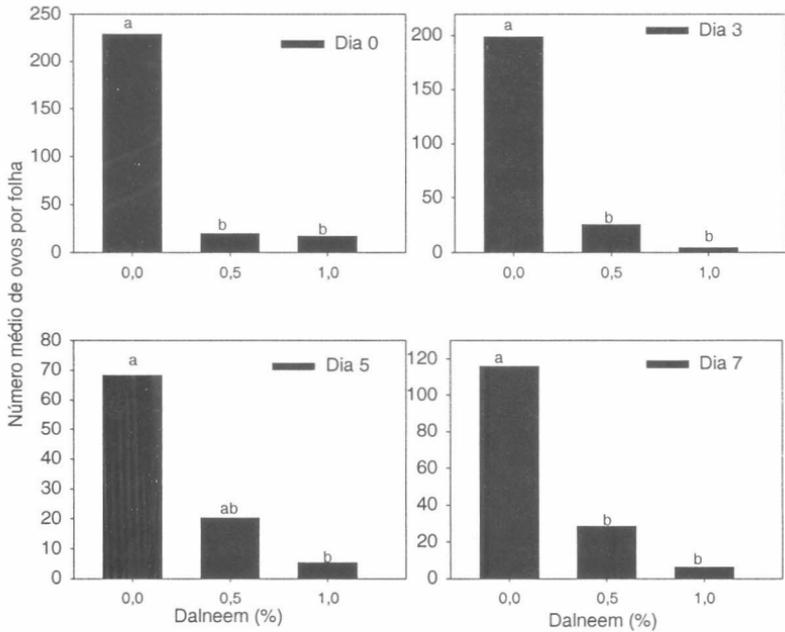


Figura 2. Número médio de ovos de *B. tabaci* biótipo B por folha de feijoeiro nos dias zero, três, cinco e sete após a pulverização de folhas primárias com óleo de nim indiano, Dalneem. Barras seguidas da mesma letra não são significativamente diferentes pelo teste de Tukey a 5%.